Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DE PACIENTES SUBMETIDOS A NEUROCIRURGIA

Relatoria: nathalya heinrich dos santos lima
Beatriz Barros de Vasconcelos
Claisla Maria Borges da Costa

Autores: Neylany Raquel Ferreira da Silva
Tainá Maria Oliveira Sousa
Tayssa Moura de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os procedimentos neurocirúrgicos apesar dos avanços tecnológicos e das melhorias nas técnicas cirúrgicas das últimas décadas compreendem uma área de alto risco para eventos adversos, podendo trazer maiores riscos à saúde do paciente e altos custos financeiro hospitalar. Evento Adverso é quaisquer complicações indesejadas decorrentes da falha na assistência ao paciente e que não está necessariamente ligado ao tratamento. Pacientes submetidos a neurocirurgia estão propensos a complicações da cirurgia, novos déficits neurológicos e até risco de morte. Objetivo: Identificar as principais complicações nos pacientes no pós-operatório de uma neurocirurgia. Método: Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura, a pesquisa ocorreu em julho de 2024, por meio do acesso ao Banco de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde que recuperou estudos nas bases (LILCAS/ BDENF), além do acesso a Medical Literature Analysis and Retrievel System Online. Os descritores utilizados foram: complicações pós-operatórias, neurocirurgia e complicações intraoperatórias. Procedeu-se a retirada de duplicados e a aplicação dos critérios de elegibilidade. Resultados e discussão: Nos estudos selecionados, a hemorragia pós-operatória e as complicações com a ferida operatória foram as complicações observadas nos cinco artigos analisados, a piora da função neurológica e tromboembolismo foram apontados em quatro artigos, complicações por infecções de sistema nervoso central, como meningite, empiema e abcesso, foram encontradas em dois artigos, a ocorrência de fístula liquórica foi registrada em 2 artigos. Eventos Adversos não cirúrgicos, como pneumonia foram registradas em dois artigos, seguidos de sepse. A complicação por hidrocefalia foi relatada apenas em um artigo. Complicações associadas a drenagem de líquido cefalorraquidiano e convulsões foram mencionadas em dois artigos. O objetivo cirúrgico não alcançado foi apresentado em dois artigos. Apenas um estudo apresentou eventos adversos relacionados a infecção do trato urinário, delirium, hipocalemia, hiponatremia, COVID-19 e complicações cardíacas. Considerações finais: Esse estudo foi possível identificar as principais complicações associadas às cirurgias neurológicas, influenciando na recuperação do paciente, apesar de avanços e melhorias na neurocirurgia. A principal limitação para esse trabalho é quantidade de artigos relacionados a área, ainda pouco explorada e disponível na integra.